



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX nº 5188 – 19 outubro de 2015**

**EXPLORAÇÃO NÃO TEM PERDÃO!**

**Categoria se mantém firme diante da intransigência dos bancos**

A greve nacional se intensificou na segunda semana e chegou na última sexta-feira ao seu 11º dia com muita força em todos os 26 estados e no Distrito Federal. O movimento se ampliou e 12.277 agências e 44 centros administrativos em todo o país permaneceram fechados.

É uma resposta contundente da categoria à intransigência dos bancos que continuam se negando a apresentar uma nova proposta, que contemple a reposição integral da inflação do período, aumento real, mais contratações, melhores condições de trabalho, mais segurança e igualdade de oportunidades.

**Em Petrópolis, as agências do Bradesco, Caixa e Banco do Brasil, tiveram suas atividades paralisadas durante todo o dia. E hoje (19/10), o Itaú Unibanco, além dos bancos públicos permaneceram fechadas.**

A Caixa Econômica Federal está com quase 100% por cento das agências sem operar. No Banco do Brasil não é diferente, novas adesões acontecem todos os dias, expandindo ainda mais o movimento que segue por tempo indeterminado.



**Carta aos bancários(as) por Nilton Damião Esperança - Presidente da Fetraf-RJ/ES**

**ATENÇÃO BANCÁRIAS E BANCÁRIOS**

A greve nacional da categoria bancária, iniciada em 6 de outubro, chegou a um momento em que, se não tivermos a adesão e a participação maciça de todos e todas, a tendência é que ela se prolongue por tempo indeterminado, o que sabemos não ser o desejo de vocês. Porém, o que temos notado nos bancos privados é uma convivência dos trabalhadores e trabalhadoras com os administradores, que seguindo orientações dos banqueiros, ficam forçando a entrada nas agências e até estimulando o trabalho depois do horário.

Os bancos têm a intenção de fazer um reajuste na remuneração fixa dos seus diretores executivos de 81%. Um bancário, recebendo o piso atual da categoria, levaria 17 anos para ganhar o que eles irão ganhar em um mês.

Nos bancos públicos, vemos muita gente trabalhando, contra a orientação da direção do Sindicato, justificando sua atitude com o risco da perda de comissões.

É importante que todos reflitam: como vamos ter poder de negociação com essas atitudes?

Os sindicatos não têm diretores suficientes para coibir essas práticas em todas as agências. Portanto, sem a conscientização dos trabalhadores de seu papel durante a greve, fica difícil conseguirmos avanços e vitórias.

Lembramos que existe um Projeto de Lei tramitando no Congresso que, se aprovado, garantirá o direito do negociado se sobrepor ao legislado. Isso quer dizer que os patrões poderão, através de acordo com uma categoria enfraquecida, propor o fim do 13º, férias, licença maternidade, entre outros direitos que conquistamos a duras penas ao longo dos anos.

Sem a adesão irrestrita da categoria às orientações do seu sindicato, além de prolongarmos a greve, corremos o risco de vivermos um grave retrocesso em nossas conquistas históricas, inclusive perdendo o que vimos conquistando em nossas últimas campanhas, que é o aumento real.

Bancário e bancária, sem você não há vitória!

Unidos somos fortes